

Relatório revela 10 mil roubos de carga por ano; especialista defende que a tecnologia aliada a seguros e estratégias preventivas é fundamental para reduzir prejuízos

O roubo de cargas voltou a crescer no Brasil e reacendeu o alerta entre transportadoras, empresas de logística e autoridades de segurança pública. Além do impacto direto para motoristas e no abastecimento de mercadorias, a prática criminosa gera perdas milionárias e compromete a competitividade do setor produtivo.

Segundo a nstech, empresa de software para supply chain, o estado de São Paulo lidera as ocorrências, concentrando 56,8% dos prejuízos. Na segunda posição está o Rio de Janeiro, que apresentou um crescimento expressivo. Dados do Instituto de Segurança Pública (ISP) mostram que os casos de roubo de carga no estado tiveram um aumento de 99% em fevereiro de 2025, na comparação com fevereiro de 2024 (subiram de 160 para 319 casos). Juntos, os dois estados se consolidam como os principais focos do roubo de carga.

Para João Paulo, CEO da Mundo Seguro, empresa especializada em seguros de cargas, “a estatística mostra que o problema deixou de ser pontual e se tornou estrutural, exigindo respostas rápidas do setor e do poder público”.

Estradas críticas ampliam risco de ataques

As rodovias também revelam pontos de atenção. A BR-101, que corta o Brasil do Rio Grande do Norte ao Rio Grande do Sul, respondeu por 14,7% dos prejuízos, mais que o dobro do registrado no mesmo período de 2024. Já a BR-226 concentrou 8% das perdas, sobretudo nos trechos do Tocantins e Maranhão.

Além disso, as sextas-feiras também se confirmaram como o dia mais crítico para transportadoras, representando 23,2% dos roubos no primeiro semestre de 2025

Prevenção estratégica

Para João, “a adoção de medidas, como o mapeamento de rotas críticas, o uso de tecnologias de rastreamento em tempo real e a contratação de seguros personalizados não é mais uma opção, mas uma exigência estratégica para preservar patrimônios e continuidade das operações”, afirma. “Um seguro mal dimensionado pode significar a falência de uma operação após um grande roubo. É essencial que a apólice seja feita sob medida para cada perfil de transporte”, ressalta.

A implementação de tecnologias de rastreamento e telemetria avançada é uma das ferramentas mais eficazes na prevenção de roubos de carga e na redução de riscos operacionais. Esses sistemas permitem o monitoramento contínuo da carga e do veículo em tempo real.

Para João, “roubos, acidentes e sinistros podem gerar perdas milionárias. O seguro de carga garante ressarcimento, protegendo transportadoras, fornecedores e clientes. Em um cenário de tanta vulnerabilidade, quem não se protege fica para trás”, finaliza.

Sobre a Mundo Seguro

Referência nacional em seguros para transporte de cargas, a Mundo Seguro atua há mais de uma década com soluções sob medida para proteger operações logísticas em todo o Brasil. Fundada por João Paulo ainda na juventude, a corretora se destaca pela abordagem técnica, atendimento consultivo e profundo conhecimento das exigências legais e operacionais do setor. Especializada em apólices do segmento de logística como Transporte Nacional, RCTR-C, RC-DC e RCV, a empresa atende desde pequenos transportadores até grandes operadores logísticos com atuação multinacional. Com presença direta nas regiões mais afetadas por roubos de carga e um portfólio robusto de seguradoras parceiras, a Mundo Seguro é reconhecida pela agilidade, transparência e

compromisso com seus clientes. Para saber mais, acesse: [Corretora Mundo Seguro](#)

Fonte: Publika.aí, em 01.09.2025